www.mundolusiada.com.br

MUNDO LUSÍADA

Ano 26 nº 622 - 2ª Quinzena de Outubro de 2025 • Editor Responsável **Odair Sene**

Presidente de Portugal promulga Lei dos Estrangeiros com aprovação de 70% dos deputados

Da agência Lusa - O Presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, promulgou a Lei dos Estrangeiros, segundo informação divulgada pela presidência.

Na nota, Marcelo Rebelo de Sousa considera que o diploma, revisto e aprovado por 70% dos deputados, "corresponde minimamente ao essencial das dúvidas de inconstitucionalidade suscitadas por si e confirmadas pelo Tribunal Constitucional".

Marcelo Rebelo de Sousa, que estava no Centro Cultural do Porto, destacou que 70% dos deputados da Assembleia da República aprovarem a nova lei é "importante", considerando ser "uma margem brutal. É mais de dois terços. Para a revisão da Constituição precisa-se só dois terços", acrescentou. **P.02**

Foto: Igor Lopes / Agência Incomparáveis

PORTUGAL NAÇÃO GLOBAL - O SECP Emídio Sousa (na foto com o Dr. José Ribeiro e Castro ao centro e o Dr. Flávio Martins, presidente do CCP), defende a criação do projeto "Portugal Nação Global", que pretende juntar os portugueses do mundo, além de empresários, autarcas, entidades e representantes das comunidades, para "promover negócios, parcerias e desenvolvimento económico" (coluna do Igor Lopes). **Pg.07**

"Portugal Nação Global" é a aposta de Emídio Sousa para criar oportunidades de negócios junto da diáspora

PG.07

COMUNIDADE

MNE anuncia reforma da rede consular portuguesa no Brasil

Em nota enviada à Comunicação Social neste dia 16 de outubro, o Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas comunicam a concretização da reforma da rede consular portuguesa no Brasil. **Pg.09**

POLÍTICA

Eleições autárquicas: PSD em coligação ganha seis dos 10 concelhos mais populosos e PS consegue quatro

FERNANDO VELUDO/LUSA

O presidente do PSD, Luís Montenegro, afirmou que a vitória de Pedro Duarte na Câmara do Porto foi "sofrida, trabalhosa, de convicção e de paixão", e que o seu mandato será uma inspiração para a região. **P. 03**

MAIS DESTAQUES DESSA EDIÇÃO

Na coluna do Igor Lopes: Câmara de Comércio lança programa "Hands On" para líderes do Brasil e de Portugal

PG.07

A pedido do Dr. Flávio Martins, Deputados concordam com teste do voto eletrônico pedido por emigrantes portugueses

PG.10

Delegação portuguesa participa em Brasília da "Pré-COP" a caminho da COP 30 que acontece em Novembro

PG.05

Luto em São Paulo: Comunidade Portuguesa paulista perde, em apenas uma quinzena, sete membros atuantes das entidades.

PG.10

COMUNIDADE

Foto: Jurema Valente

Evento em Campinas teve "jantar dançante" e 'flashback' com Patrícia Alice e banda

Odair Sene - A Casa de Portugal de Campinas, sob o comando da Dra. Ana Calvinho (foto), promoveu no dia 11 de outubro um evento diferente do habitual, uma viagem no tempo neste primeiro "*flashback*" da entidade, com a cantora Patrícia Alice & Banda. **Pg. 11**

OPINIÃO

Flavio Martins comenta os principais acontecimentos que marcaram o período como atividades no Parlamento, imigração e eleições: **Pg. 04**

ECONOMIA

FMI considera que a situação orçamental de Portugal está "num bom caminho nas finanças públicas"

O Fundo Monetário Internacional (FMI) considera que a situação orçamental de Portugal "melhorou consideravelmente desde a pandemia" e que o país está "num bom caminho nas finanças públicas". **Pg.05**

NA COLUNA DO LUIZ FILHO

Grupo Vila Galé, expansão como mensagem de marca: o que Portugal e Brasil podem aprender

Na coluna do Luiz Filho, a expansão da Vila Galé vira pauta: investimento como narrativa, território como valor e lições práticas para marcas nos dois lados do Atlântico. Pg.06

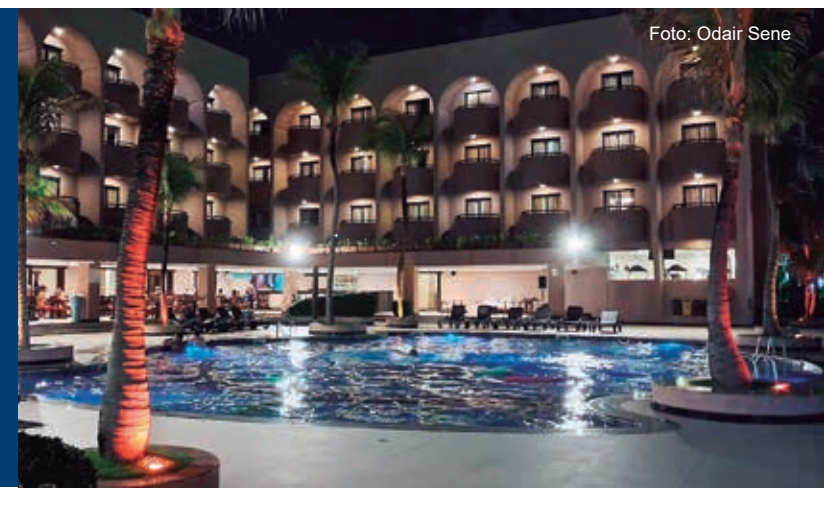
Foto: Odair Sene

Política

Presidente de Portugal promulga Lei dos Estrangeiros com aprovação de 70% dos deputados

Da agência Lusa

O Presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, promulgou a Lei dos Estrangeiros, segundo informação divulgada pela presidência.

Na nota, Marcelo Rebelo de Sousa considera que o diploma, revisto e aprovado por 70% dos deputados, "corresponde minimamente ao essencial das dúvidas de inconstitucionalidade suscitadas por si e confirmadas pelo Tribunal Constitucional".

"Vendo atentamente o que foi feito e o que resultou da revisão dos vários pontos que o Tribunal Constitucional tinha colocado, posso dizer que foram minimamente cumpridos aquilo que eram os requisitos, as exigências colocadas" declarou o Presidente neste dia 16, garantindo que, se tivesse dúvidas sobre a nova versão da lei, o diploma "voltava para o tribunal".

Marcelo Rebelo de Sousa, que estava no Centro Cultural do Porto, destacou que 70% dos deputados da Assembleia da República aprovarem a nova lei é "importante", considerando ser "uma margem brutal. É mais de dois terços. Para a revisão da Constituição precisa-se só dois terços", acrescentou.

O Presidente disse que já tinha decidido "há algum tempo"e que iria aprovar o documento, já que foi "acompanhando o debate parlamentar, vendo as correções", referindo haver, atualmente, duas posições sobre a presença de imigrantes em Portugal: a de que é necessário uma política num "sentido restritivo" e a de que a "economia e a sociedade portuguesas precisam de mão de obra", sendo importante saber "onde está o ponto de equilíbrio entre uma visão, de abertura muito significativa, que foi a que dominou até há 10 anos, uma visão oposta de que tem que se fechar", previu.

O decreto da Assembleia da República altera o regime jurídico de entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros do território nacional.

Esta nova versão foi aprovada em plenário em 30 de setembro com votos a favor de PSD, CDS-PP, Chega, IL e JPP, e votos contra de PS, Livre, PCP, BE e PAN, após ser barrada pelo Tribunal Constitucional em agosto a cinco normas do anterior decreto.

PS, Livre, PCP, BE e PAN e também o deputado único do JPP tinham votado contra a primeira versão, aprovada em 16 de julho com votos a favor de PSD, Chega e CDS-PP, em relação à qual a IL se absteve. O decreto foi elaborado a partir de uma proposta de lei do Governo PSD/CDS-PP e de um projeto de lei do Chega.

Alterada "em mínimos" - O líder parlamentar do PS disse subscrever as observações do Presidente da República ao promulgar a lei e assinalou que o diploma foi alterado em mínimos, criticando a política do Governo para a imigração.

"O senhor Presidente da República diz, e o Partido Socialista era capaz de subscrever, que o Governo alterou em mínimos a propostas de lei no sentido de cumprir o acórdão do Tribunal Constitucional que havia chumbado a Lei de Estrangeiros, mas ficam as questões de fundo essenciais", disse Eurico Brilhante Dias aos jornalistas no parlamento.

Na perspetiva do líder parlamentar do PS, o Governo tem uma proposta para a imigração "tão desequilibrada que poderá também travar o desenvolvimento e o crescimento da economia portuguesa".

"É preciso dizer que o Tribunal Constitucional e a intervenção do senhor Presidente da República foi central para melhorar [a lei], ainda assim não foi o suficiente para que o Partido Socialista pudesse pelo menos abster-se, em particular porque coloca travões que vão colocar em causa, no nosso entendimento, aspectos centrais da vida em comunidade e o próprio crescimento econômico que continua anémico", criticou.

Imigrantes protestam durante a manifestação nacional, organizada pela Associação Solidariedade Imigrante e pelo coletivo de imigrantes que organizou o último protesto frente ao Centro de Instalação Temporária, no Porto, e frente à Assembleia da República, em Lisboa, 17 de setembro de 2025. MANUEL DE ALMEIDA/LUSA

O deputado do PS referiu que, no debate, os socialistas já tinham afirmado que "o que era substantivo no acórdão do Tribunal Constitucional estaria a ser cumprido".

"Foi a análise que fizemos, sem prejuízo de uma ou outra observação sobre aspetos que podiam ser menos percetíveis em zona cinzenta no cumprimento da Constituição da República, mas desde logo dissemos que no essencial o Governo procurava dar resposta a um acórdão que tinha sido particularmente duro", enfatizou.

Segundo Eurico, "o Governo tem hoje uma via verde que firmou com as associações empresariais que não está a funcionar" e recusou uma proposta para haver uma "imigração regulada dirigida às atividades empresariais que mais precisam de imigração".

"O visto de trabalho até agora tem dado mostras de não funcionar e por isso o Governo apresentou não apenas uma medida para travar a imigração regular, que me parece que é isso que se propõe, como apresentou uma proposta que, acreditamos, vai travar a economia portuguesa e vai fazer com que a economia portuguesa vá ter mais problemas", alertou.

PR validou visão do Governo - Já o Livre considerou hoje que o Presidente da República validou a visão do Governo para a imigração, enquanto o BE apontou desigualdades.

Em declarações aos jornalistas no parlamento, Paulo Muacho, do Livre, e Andreia Galvão, do BE, não levantaram questões de constitucionalidade sobre o diploma agora promulgado, optando por criticar a opção de Marcelo Rebelo de Sousa de não o vetar politicamente.

Para o deputado do Livre, ao promulgar a lei e não exercer o seu direito de veto político, o Presidente da República "acaba por validar a visão" do Governo para a imigração, que é "diametralmente oposta" à do partido, mas que respeita.

Paulo Muacho considerou que a lei "vai no sentido contrário ao próprio propósito que o Governo diz que quer atingir", a regulação da imigração, ao retirar, por exemplo, a possibilidade de as pessoas terem vistos para a procura de trabalho – que ficam limitados ao trabalho qualificado.

"Aquilo que se está a promover é a irregularidade e empurrar as pessoas para as malhas de tráfico de seres humanos. E é isso que o Governo nos tem dito que quer evitar", sustentou.

O deputado frisou que os próprios ministros do atual Governo, em audições parlamentares, admitem dificuldades na execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) por falta de mão-de-obra e considerou que a legislação é um "tiro no pé em termos econômicos".

Pelo BE, Andreia Galvão considerou que a promulgação evidencia uma economia "altamente desigual".

Segundo a deputada única do BE em substituição da coordenadora nacional do partido, Mariana Mortágua, esta lei reforça um contexto em que "os trabalhadores portugueses são empurrados para o estrangeiro devido aos baixos salários, devido à precariedade", enquanto "a economia vive da exploração do trabalho imigrante e depois não quer tratar as pessoas imigrantes como pessoas".

"Além de que esta lei nem trata todos os estrangeiros por igual", apontou, referindo-se à discriminação positiva para quem tenha autorização de residência ao abrigo dos vistos para atividade de investimento.

A estes estrangeiros residentes em Portugal não se aplicam os dois anos de espera para o reagrupamento familiar – uma norma que a maioria dos juízes do Tribunal Constitucional não considerou inconstitucional.

O novo regime limita os vistos para procura de trabalho ao "trabalho qualificado", restringe a possibilidade de reagrupamento familiar de imigrantes dos estrangeiros com autorização de residência em Portugal – não abrangendo os refugiados – e altera as condições para concessão de autorização de residência a cidadãos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Entre as mudanças introduzidas no novo decreto, quanto ao reagrupamento familiar, mantém-se o princípio de que este direito só pode ser exercido pelo cidadão estrangeiro que tenha autorização de residência válida em Portugal "há pelo menos dois anos", mas este prazo não se aplica aos "menores ou incapazes a cargo" nem ao "cônjuge ou equiparado que seja, com o titular de autorização de residência, progenitor ou adotante de menor ou incapaz a cargo".

Para se poder pedir o reagrupamento com o "cônjuge ou equiparado que com o titular tenha coabitado durante, pelo menos, 18 meses no período imediatamente anterior à entrada deste em território nacional", estabelece-se um prazo "de 15 meses" de residência legal em Portugal.

Mantêm-se os dois anos como condição para se pedir o reagrupamento com o cônjuge ou equiparado que não preencha aqueles requisitos, assim como os restantes membros da família, filhos maiores de idade e ascendentes que não sejam incapazes.•

MUNDO LUSÍADA

www.mundolusiada.com.br
Publicação da RVR Publicações Periódicas Ltda.
CNPJ: 02.872.791/0001-75
Data de abertura: 18/11/1998

Jornalista responsável:
Odair Ricardo de Sene (MTB- 42855)
Editor: Odair Sene
(5511 9 9939-4031)

Editora de Internet: Vanessa Sene
Depto. Comercial: Cleodete Borges

Assessoria Jurídica:
Dr. Sérgio Marin Ricardo Calvo
(OAB-118129)

divulgação por mailing, site e redes sociais
•ASSOCIAÇÕES DA COMUNIDADE PORTUGUESA NO BRASIL.
Território brasileiro e para Portugal

Site mundolusiada.com.br (atualização diária)
Periodicidade da versão paginada: quinzenal
Impressão: a publicação passou a ser em formato digital.

Agências de notícias:
• Agência Brasil
• Agência Lusa
Membro Fundador da Plataforma da Comunicação Social

CORRESPONDÊNCIA
R JOSE VERSOLATO, 111 BL.B (Sala 3102)
CEP- 09750-730 - Centro SBC
São Bernardo do Campo SP.
Fale com o editor (+55011) 99939-4031

Fale conosco:
Redação - redacao@mundolusiada.com.br
Assinatura - publicidade@mundolusiada.com.br
Leitor - leitor@mundolusiada.com.br

Matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores.
TEL. (whats) +5511 99939-4031

VEM AÍ MAIS UMA EDIÇÃO ESPECIAL DEDICADA AO "NATAL"

PARTICIPE CONOSCO, APOIE MAIS ESSA INICIATIVA DA MELHOR PUBLICAÇÃO LUSO BRASILEIRA

Fale com o editor Odair Sene pelo whatsapp: +5511 99939-4031

Eleições

Eleições autárquicas: PSD em coligação ganha seis dos 10 concelhos mais populosos e PS consegue quatro

Com agência Lusa - Nas eleições autárquicas do dia 12 de outubro, o PSD venceu o maior número de câmaras, recuperando a Associação Nacional de Municípios Portugueses – ANMP, que pertencia ao PS desde 2013, e triunfou nos cinco municípios mais populosos do país.

No total nacional, o PSD com listas próprias, ou em coligações, venceu em 136 municípios, contra 128 do PS, quando em 2021 tinha triunfado em 114, contra 149 dos socialistas.

Mesmo perdendo a presidência da ANMP, o PS continua a ter um peso significativo ao nível autárquico, detendo câmaras em todos os distritos do território nacional e nas regiões autónomas da Madeira e dos Açores.

Os socialistas causaram algumas surpresas ao vencerem em Viseu e Bragança, duas capitais de distrito tradicionalmente dominadas pelo PSD, conseguindo ainda retirar Faro e Coimbra aos sociais-democratas. E, entre outros municípios do sul do país, retiraram à CDU a autarquia de Évora.

O Chega apenas venceu em São Vicente (Madeira), em Albufeira (no Algarve) e no Entroncamento (distrito de Santarém), somando pouco mais de 600 mil votos, quando nas legislativas de maio tinha atingido 1,4 milhões de votos.

A CDU voltou a recuar em termos de peso autárquico nacional, passando de 19 câmaras em 2021 para 12. Perdeu as capitais de distrito de Évora e Setúbal. E das 19 câmaras que a CDU tinha conquistado em 2021 manteve somente oito (Barrancos, Cuba, Arraiolos, Silves, Avis, Palmela, Seixal e Sesimbra).

Já o CDS manteve as suas seis câmaras municipais: Albergaria-a-Velha, Oliveira do Bairro e Vale de Cambra (Aveiro, Ponte de Lima (Viana do Castelo), Santana (Madeira) e Velas (Açores).

Mais populosos - Coligações que juntam o PSD, CDS-PP e outros partidos ficaram à frente em seis dos 10 maiores concelhos em número de habitantes, nas eleições autárquicas deste dia 12 de outubro, e o PS venceu nos restantes quatro.

Em Lisboa, a coligação PSD/CDS/IL venceu a Câmara Municipal com 41,69% dos votos e oito vereadores eleitos, enquanto em Sintra PSD/IL/PAN passou à frente do PS ficando com 33,86% e quatro mandatos (os mesmos que PS/L, que obteve 31,67%) e em Vila Nova de Gaia PSD/CDS/IL ganhou com 40,74% e cinco eleitos, conquistando também a presidência da autarquia ao PS.

A coligação PSD/CDS/IL conquistou ainda a câmara do Porto, com 37,29% dos votos e seis vereadores, enquanto em Cascais a coligação PSD/CDS manteve a presidência com 33,87% e cinco eleitos, e em Braga a coligação PSD/CDS/PPM manteve-se à frente com 24,50% e três mandatos (os mesmos que o PS/PAN, que obteve 24,24%).

Já o PS venceu nos restantes quatro dos 10 concelhos mais populosos, mantendo a Câmara de Loures com 43,83% dos votos e seis mandatos, bem como a de Almada com 29,10% e quatro mandatos, a da Amadora com 33% e quatro mandatos e a de Matosinhos com 44,87% e seis eleitos.

Leitura dos resultados - O politólogo António Costa Pinto considerou que PSD e PS são "de longe" os vencedores das eleições autárquicas, que a CDU mostrou uma "erosão lenta" e que o Chega ficou aquém dos objetivos, mas consolidou-se como partido nacional.

"Eu creio que o significado mais importante destas eleições autárquicas é que os dois grandes partidos da democracia portuguesa são de longe os vencedores destas eleições", disse o especialista, sublinhando a dianteira do PSD, que apesar de perder algumas autarquias para o PS, como Viseu, recuperou outras, como o Porto.

Sublinhando o fato de o PSD ter conseguido um maior numero de câmaras municipais, que lhe permitirá substituir o PS na liderança da NMP, António Costa Pinto considerou que o resultado das autárquicas espelham "uma maioria de centro-direita e direita na política portuguesa".

Salientou igualmente que, nalgumas autarquias, como no Porto, que recuperou, o PSD "roubou a mensagem política ao Chega".

"Não subestimaria o facto de, em algumas grandes metrópoles, o PSD ter assumido uma mensagem política mais próxima do discurso securitário e do discurso mais conservador em relação à imigração", afirmou, destacando que esta situação foi "claríssima em Lisboa e no Porto".

Considerou ainda que o PS, com uma rotação de poder a nível autárquico, conquistando algumas câmaras importantes ao PSD, "sobrevive bem" e sublinhou o resultado do CDS, que "no fundamental, também sobrevive" nos locais onde não está coligado com o PSD.

Quanto ao fato de a CDU perder quase metade das câmaras de detinha – "algumas importantes" -, mostra uma "erosão eleitoral lenta".

"Nalgumas é facilmente explicável porque é que as perde, como é o caso de Setúbal, que fica nas mãos da sua dissidente" [Maria das Dores Meira], acrescentou.

Quanto ao Chega, que conquistou apenas três autarquias, António Costa Pinto disse que as expectativas do partido de André Ventura "ficaram muitíssimo aquém", sublinhando que, com o número de mandatos alcançados e o facto de, mesmo não elegendo, passar a ser o terceiro partido nalguns concelhos, consolida-se como um partido nacional.

"Parece não haver dúvida de que, sobretudo fora dos grandes municípios, a personalização [dos candidatos] é importante".

Também o presidente do PSD, Luís Montenegro, afirmou que a vitória de Pedro Duarte na Câmara do Porto foi "sofrida, trabalhosa, de convicção e de paixão", e que o seu mandato será uma inspiração para a região. "A cidade do Porto é uma cidade que também me diz muito a mim e é uma cidade que diz muito ao país", frisou.•

Coluna do Flávio Martins

PORTUGAL, ASSEMBLÉIA DA REPÚBLICA E COMUNIDADES

Flávio Martins - Professor Titular da Faculdade Nacional de Direito (UFRJ).
Presidente do Conselho Permanente do CCP
>> Considerações, dúvidas ou sugestões para:
flaviomartinsadv@gmail.com

> *No dia 30 de setembro, foram aprovadas alterações à Lei de Imigração, por 160 a 70, e enviadas no dia 08/10 pelo Parlamento à Presidência da República que terá até 28 de outubro para promulgá-las ou vetá-las.*

Flavio Martins fala sobre relações bilaterais e a "Lei de Estrangeiros"

Apesar de passar *in albis* em boa parte das cidades quer cá, quer lá, setembro foi mês de comemorar os 200 (duzentos) anos de relações diplomáticas entre Brasil e Portugal. Aos 29 de agosto de 1825 ocorreu a assinatura da paz entre o Brasil e Portugal com o Tratado do Rio de Janeiro, que reconheceu o Brasil como um novo e soberano país. 29 de Agosto foi o nome dado ao brigue à vela operado pela Armada Imperial Brasileira nos anos iniciais à Independência e que combateu na Guerra da Cisplatina.

Também em setembro tivemos empresa portuguesa Mota-Engil (fundada em 1946) a vencer um dos maiores contratos de infraestrutura no Brasil: o primeiro túnel submerso do país e o maior da América Latina que ligará Santos ao Guarujá, com um valor estimado em mais de 6 bilhões de Reais. A empresa, que já tem um contrato de manutenção para a Petrobrás no valor de 1,6 bilhão de Reais, aposta firmemente no seu crescimento no Brasil.

Uma outra forma de exemplificar as boas relações contemporâneas bilaterais ocorreu no passado dia 10 de outubro. O Brasil recebeu de Portugal a doação de ampôlas de fomepizole, medicamento essencial para o tratamento de pessoas intoxicadas pela ingestão de metanol. A cooperação entre os dois países na área da saúde é fundamental.

Em setembro também retornaram as atividades na Assembleia da República, em Lisboa, e o primeiro debate quinzenal do atual Governo na Assembleia e por esta é escrutinado. Um dos temas mais discutido e procurado nas redes sociais nas últimas semanas é a nova política de imigração a ser implantada para Portugal, a Lei de Estrangeiros, cujo texto que não passou pelo crivo do Tribunal Constitucional e foi devolvido pelo Presidente da República à Assembleia, o Governo optou por revê-lo.

Após o chumbo parcial, foi então apresentada uma nova versão centrada na flexibilização do reagrupamento familiar, mas mantendo algumas das exigências e prazos. As alterações, visam respeitar os limites impostos pelo TC. No contexto, reagrupamento familiar é o direito que um imigrante legal, residente, tem para trazer seus familiares para viverem com ele no país. Esse mecanismo tenta garantir a unidade da família, reconhecendo que vínculos afetivos não devem ser rompidos por barreiras migratórias.

Finalmente, no dia 30 de setembro, foram aprovadas alterações à Lei de Imigração, por 160 a 70, e enviadas no dia 08/10 pelo Parlamento à Presidência da República que terá até 28 de outubro para promulgá-las ou vetá-las.

As alterações aprovadas preveem que os imigrantes com filhos menores ou responsáveis por incapazes possam pedir, imediatamente, o reagrupamento familiar. Sem essa condição os estrangeiros que vivem em Portugal terão de comprovar, no mínimo, um ano de residência no país e que os cônjuges ou companheiros moraram juntos na mesma casa por um ano nos países de origem. Para os demais casos, o reagrupamento só poderá ser feito depois de dois anos documentados em território luso.

Se sancionada pelo Presidente da República, a nova Lei de Estrangeiros limitará as ações judiciais contra a Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA). Só será permitido recorrer aos tribunais em casos comprovadamente graves, que não possam ser resolvidos pelos meios cautelares disponíveis.

Uma novidade da lei foi, por sugestão do PS, que o Governo celebre acordos de mobilidade que correspondam a necessidades de setores estratégicos da economia, algo que já existe com vários países.

Apesar de as mudanças apresentadas no mesmo dia, a questão da aquisição da nacionalidade trata-se de outro processo legislativo, por serem leis separadas. Por enquanto, nada muda, mas o Governo mantém a intenção de aumentar de cinco para sete anos o prazo de moradia com título de residência no caso de cidadãos CPLP e dez anos para os demais. Não há uma previsão de votação.

No passado dia 12 ocorreram as eleições autárquicas, nas quais as Comunidades não participam, não votam. Naquela noite estavam conhecidos os resultados finais. Nos 308 Concelhos a abstenção foi a menor desde 2005, 40,7%, o que parece muito, mas lembre-se que em Portugal o voto não é obrigatório.

Nessa eleição, ocorrida no passado dia 12/10, os eleitores que foram às urnas deram uma vitória inquestionável ao PSD, partido do atual Governo central e dos Governos regionais da Madeira e dos Açores, que obteve 136 municípios contra 128 do Partido Socialista, 12 da CDU (PCP), 6 do CDS-PP e somente 3 do Chega, que projetava ganhar 30. Outras 17 Câmaras foram conquistadas por candidaturas independentes, sem a liderança de um partido político, o que é permitido pela legislação eleitoral. Com esse resultado o PSD consolidou-se, também no campo autárquico, o maior partido de Portugal: teve o maior número de votos, ganhou em 6 das 10 maiores cidades (Lisboa, Sintra, Porto, Gaia, Cascais e Braga), e obteve a presidência da ANMP (Associação Nacional dos Municípios), após 12 anos liderada pelo PS.

Por fim, uma última nota: dias 14 a 16 de outubro, ocorreu a reunião do Conselho Permanente do CCP, em Lisboa. Nessa reunião foram estabelecidos contatos com todos os Grupos Parlamentares na Assembleia da República acerca do Orçamento de Estado para 2026 no âmbito dos Negócios Estrangeiros e Comunidades, além de ter reunidos com outros potenciais candidatos às eleições presidenciais em janeiro próximo; uma prova da importância atual do CCP perante os órgãos de soberania em Portugal.

No próximo mês falaremos, dentre outros temas, das eleições presidenciais que se aproximam e já vamos em dez candidatos apresentados.

Então até lá e bem hajam por vossa atenção. Estamos juntos e por nossas Comunidades Portuguesas.

Flávio Martins - Professor Titular da Faculdade Nacional de Direito (UFRJ). Presidente do Conselho Permanente do CCP
Considerações, dúvidas ou sugestões para: flaviomartinsadv@gmail.com

Economia

FMI considera que a situação orçamental de Portugal está "num bom caminho nas finanças públicas"

Da agência Lusa - O Fundo Monetário Internacional (FMI) considera que a situação orçamental de Portugal "melhorou consideravelmente desde a pandemia" e que o país está "num bom caminho nas finanças públicas".

"A situação orçamental melhorou consideravelmente desde a pandemia e Portugal está num bom caminho no que diz respeito às finanças públicas", afirmou hoje Era Dabla-Norris, diretora adjunta do departamento de Finanças Públicas do FMI, em conferência de imprensa.

No Fiscal Monitor, divulgado hoje, o FMI projeta um excedente de 0,2% este ano e um saldo nulo para 2026. No entanto, a maioria das instituições que segue a economia portuguesa aponta para um défice.

Questionada sobre esta previsão para 2026, a responsável salientou que o Orçamento do Estado para 2026 (OE2026) "aponta para um saldo próximo do equilíbrio".

"Em Portugal, o OE2026 foi apresentado ao parlamento a 10 de outubro e a expectativa é de que seja aprovado com apoio político alargado", disse, acrescentando que a previsão de um excedente de 0,1% em 2026 é "apoiada por um saldo primário muito forte, o que reforça o compromisso de Portugal com finanças públicas sólidas".

A economista apontou ainda que a dívida pública portuguesa "atingiu o pico na pandemia e está numa trajetória de redução consistente", sendo esperado que diminua para menos de 90% do PIB até ao final do próximo ano e continue a cair no médio prazo.

O Governo entregou no parlamento o OE2026, onde prevê que o Produto Interno Bruto (PIB) cresça 2% neste ano e 2,3% em 2026.

O executivo pretende alcançar excedentes de 0,3% do PIB em 2025 e de 0,1% em 2026. Quanto ao rácio da dívida, estima a redução para 90,2% do PIB em 2025 e 87,8% em 2026. Já o FMI, nas projeções divulgadas nesta semana, prevê um crescimento de 1,9% em 2025 e 2,1% em 2026.

PIB - A dívida pública global deverá ultrapassar os 100% do PIB até 2029, o nível mais elevado em cerca de 77 anos, segundo estima o FMI no relatório divulgado.

Segundo o Fiscal Monitor, a dívida pública global poderá atingir, em 2029, o nível mais alto desde 1948, o que "reflete uma trajetória mais alta e íngreme do que a projetada antes da pandemia".

Lisboa. Foto Rodrigo Sene

O FMI destaca também que a "distribuição de riscos é ampla e tende a uma acumulação de dívida ainda mais rápida".

Os indicadores como o saldo orçamental e o rácio da dívida pública diferem bastante entre os países, mas muitas das principais economias têm dívida pública superior a (ou projetada para ultrapassar) 100% do PIB.

"Embora o número de países com dívida acima de 100% esteja a diminuir consistentemente nos próximos cinco anos, a participação no PIB mundial deverá aumentar", sendo que inclui países como Canadá, China, França, Itália, Japão, Reino Unido e Estados Unidos.

"Em contraste, muitos mercados emergentes e países de baixos rendimentos enfrentam desafios orçamentais mais difíceis, apesar da sua dívida relativamente baixa", lê-se no prefácio do relatório, assinado por Vítor Gaspar e Rodrigo Valdés, diretores do departamento de Finanças Públicas do FMI.

Neste cenário, a instituição alerta que "priorizar a política orçamental é essencial para apoiar a sustentabilidade da dívida e preparar reservas orçamentais para uso em caso de choques adversos severos, incluindo crises financeiras".

Clima

Delegação portuguesa participa em Brasília da "Pré-COP" a caminho da COP 30 que acontece em Novembro

Da Redação - A Embaixada de Portugal em Brasília, chefiada pelo embaixador Luís Faro Ramos divulgou o início no dia 13 de outubro, da Pré-COP que reúne decisores de diversos países e representa um momento muito relevante no caminho para a COP 30, que se realizará em Belém do Pará no próximo mês de novembro.

A delegação portuguesa nesta importante reunião é chefiada pela Ministra do Ambiente e Energia, Graça Carvalho, que será também a co-coordenadora de um Grupo de Trabalho Temático. O Embaixador de Portugal e o diplomata da Embaixada que acompanha os assuntos COP integram a delegação. A Pré-COP decorre nos dias 13 e 14, no Centro de Convenções Internacional do Brasil.

A menos de um mês da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP30), que decorrerá na Amazônia, a primeira num país lusófono, neste dia 14 de outubro teve a segunda reunião preparatória que contou com a presença de 72 delegações, incluindo a portuguesa, liderada pela Ministra do Ambiente e Energia, Graça Carvalho.

Este segundo dia foi marcado pela participação de Portugal num encontro com vários países sobre resiliência aos incêndios rurais. Também decorreram duas novas sessões dos diálogos multilaterais sobre adaptação climática, cofacilitados pela Ministra do Ambiente e Energia de Portugal e sua homóloga angolana, cujo relatório foi apresentado, em plenário, aos chefes das delegações presentes, por ocasião da sessão oficial de encerramento, que contou com a presença da Secretária-Geral Adjunta das Nações Unidas.

Nesta ocasião, foi reforçado o compromisso português em trabalhar para uma COP30 bem-sucedida, fortalecendo o multilateralismo climático e a resposta aos principais desafios globais, incluindo a proteção dos oceanos.

A Embaixada de Portugal agradeceu a organização e o acolhimento da organização da COP30.•

Coluna do Luiz Filho

BRANDING, CONSUMO E NEGÓCIOS

POR: LUIZ FILHO
luiz@ltgfmarketing.com.br

Luiz Filho é empresário, publicitário e estrategista com mais de 30 anos em mercados B2B/B2C. Head de Marketing da LTGF Marketing, Diretor de Marketing e Relações Institucionais do Clube Português de São Paulo. É autor do livro o "O Marketing que o Algoritmo Não Entrega". Como consultor on demand, une dados e IA à criatividade para acelerar marcas luso-brasileiras em branding, performance e social commerce.

Na coluna do Luiz Filho, a expansão da Vila Galé vira pauta: investimento como narrativa, território como valor e lições práticas para marcas nos dois lados do Atlântico.

Grupo Vila Galé, expansão como mensagem de marca: o que Portugal e Brasil podem aprender

Quem acompanha esta coluna sabe que defendo investimento como narrativa. Quando uma rede portuguesa de hospitalidade anuncia novas unidades em Portugal e no Brasil, não está apenas abrindo quartos: está dizendo ao mercado que confia no ciclo, lê as tendências e quer disputar relevância cultural. Foi isso que o Grupo Vila Galé sinalizou ao projetar chegar a 61 hotéis até 2027, com nove novas aberturas no pipeline entre os dois países, segundo comunicados do grupo e ampla cobertura na imprensa econômica. Mais do que capex, é posicionamento: escolher praças que traduzam identidade e capacidade de execução, e transformar patrimônio, natureza e família em experiências vendáveis.

Do ponto de vista de marketing, a tese é clara: converter identidade em experiência escalável. A marca insiste em três eixos: história, cultura e sustentabilidade, como diferenciais competitivos. Não é retórica. As bandeiras Collection miram patrimônio e reabilitação urbana, enquanto os resorts costeiros aprofundam a vocação familiar; o conceito Nep Kids, anunciado para Alagoas, coloca a experiência infantil no centro. É um playbook coerente: o hóspede compra o quarto, mas volta pelo enredo e o enredo nasce do território. Quando arquitetura, programação cultural e hospitalidade contam a mesma história, a tarifa média sustenta valor e a fidelidade deixa de ser promoção para virar relação.

Por que isso interessa ao leitor luso-brasileiro? Porque hospitalidade é palco de soft power. Quando São Luís, Belém ou Coruripe entram no mapa de uma rede portuguesa, cadeias de valor se reconfiguram: fornecedores de alimentos, vinhos e azeites, artesanato, turismo de experiência, programação cultural e economia criativa. E, sobretudo, surge uma avenida de conteúdo e de relações institucionais que aproxima ecossistemas empresariais nos dois lados do Atlântico. A presença de uma marca estruturada alavanca eventos, ativa redes locais e dá previsibilidade a investimentos complementares, do transporte ao entretenimento.

Há também o lado duro da execução. Abrir hotéis em mercados distintos exige engenharia de canal, reputação e gente. Canal é distribuição multimeios, OTAs, acordos corporativos, marketplaces, GDS e programas de fidelidade, combinada a parcerias com operadores locais e times comerciais que falem a língua do trade. Reputação é governança ambiental e social mensurável (energia, água, resíduos, inclusão produtiva e compras locais) para dialogar com o viajante consciente e com o procurement corporativo. Gente é formação contínua, capacitação e hospitalidade com sotaque, porque o serviço é onde a promessa encontra a realidade. Marca nenhuma resiste a uma experiência incoerente no balcão.

O caso Collection merece ênfase. Quando a rede converte patrimônio em produto, sob narrativa de identidade e memória, monetiza cultura sem folclorizar o local. Em São Luís, isso pode significar rotas de azulejaria, literatura e gastronomia maranhense integradas à experiência; em Belém, o diálogo com a Amazônia urbana, o Ver-o-Peso, a música e a culinária do Norte. A curadoria certa transforma o hotel em ponto de partida (não em fim da jornada), aumentando permanência média e ticket por visitante. Essa é a diferença entre "visitar" e "viver" um destino: o hóspede volta para continuar a história.

No segmento familiar, a proposta Nep Kids aponta para um oceano azul em hospitalidade temática. Não se trata apenas de um espaço recreativo: é desenhar jornada, alimentação, segurança, bem-estar e educação lúdica como pilares do produto. Comunicar isso pede precisão, conteúdo útil para pais, creators com autoridade em viagem em família, políticas claras de acessibilidade, além de um CRM capaz de reconhecer ciclos de vida e antecipar necessidades. Quem domina esse desenho ganha lealdade intergeracional e captura valor para além da alta estação. Em termos de marketing, família satisfeita é mídia recorrente.

E o que marcas portuguesas e brasileiras (dentro e fora da hotelaria) podem extrair desse movimento? Três lições práticas. Primeiro, alinhe investimento e storytelling: entre onde for possível transformar identidade em experiência e conte a estratégia com transparência e métricas. Segundo, desenhe portfólio para nichos reais: famílias, cultura, natureza, negócios, com indicadores de produto, não de vaidade: permanência média, NPS de experiência, taxa de retorno, share de compras locais e emissões por hóspede. Terceiro, trate sustentabilidade como promessa verificável, não adjetivo: publique metas, mensure, reporte e aprimore com constância.

Há um componente geoeconômico que não pode ser ignorado. O calendário 2025–2027 sucede a normalização do turismo e coincide com políticas de internacionalização e financiamento em ambos os países, num ambiente de viajante que busca autenticidade e responsabilidade. Portugal tem no Brasil um campo fértil para marcas com narrativa consistente; o Brasil, por sua vez, encontra em Portugal um corredor qualificado de acesso à Europa. A hospitalidade, por ser serviço intensivo em pessoas, transforma intenções em realidade: emprego, qualificação e conteúdo que irradiam para outras indústrias, do vinho à música, da cortiça ao design.

No fim, expansão não é só crescimento; é posicionamento. Quando bem executada, conta uma história que o algoritmo não entrega: a de uma marca que respeita lugares, cria valor no território e transforma hospitalidade em capital cultural. É por isso que leio investimentos como mensagens. Eles revelam ambição, método e responsabilidade. Para Portugal e Brasil, fica a lição: a ponte existe há séculos; cabe às marcas alargarem a pista com experiências que façam sentido, entreguem resultado e deixem legado.

Se eu tivesse de resumir em um plano de ação para quem nos lê: escolha um território em que a sua identidade seja vantagem, construa parceria local que some saberes, projete um produto com experiência clara, meça o que importa e comunique com verdade. Parece simples, mas exige disciplina: ouvir a comunidade, desenhar processos, treinar pessoas e assumir compromissos públicos de melhoria contínua. Quando isso acontece, a expansão deixa de ser um número no mapa e passa a ser uma narrativa que orgulha quem mora no destino, encanta quem visita e sustenta (de forma responsável) a competitividade da marca.•

Roda Roda Vira teve o "Dia das Crianças" como tema

Por Odair Sene - Na segunda feira dia 13 de outubro, teve um episódio repleto de música, alegria e inclusão no Roda Roda Vira Podcast, apresentado pela Fabíola Neves, que recebeu a Cris Barulins, cantora, compositora, percussionista e arte-educadora, junto com os talentosos Miguel Mendes e Mariana Nascimento, que encantaram com suas concertinas e muita personalidade! Cada um com seu talento e sensibilidade, mostrou que a música é uma linguagem sem barreiras, capaz de conectar corações e inspirar o mundo.

Foi uma edição especial em homenagem ao Dia das Crianças, mas o programa começou com uma homenagem a Paulo Sodate e depois focou no tema central da infância e do Dia das Crianças (celebrado em 12 de Outubro no Brasil).

Cris Barulins explicou a origem do seu nome artístico, "Barulhins," inspirado no percussionista Naná Vasconcelos, falou sobre sua trajetória, que começou na capoeira aos 12 anos, e como concilia sua carreira artística com a musicalização infantil em escolas e creches.

Junto com sua "Banda do Barulho", Cris apresentou a música "Pandeiro de Rudê" e participou de canções infantis clássicas como "Borboletinha" e "Cai Cai Balão". Miguel Mendes e Mariana Nascimento (Concertinas), são as jovens estrelas do folclore luso-brasileiro que encantaram com suas concertinas.

Mariana (Mari) tem aulas de música com o professor José Lima, e atualmente faz parte de três grupos folclóricos: Veteranos, Casa de Brunhozinho e ainda foi convidada para a Casa de Portugal de SP.

Assim a dupla Miguel e Mari realizaram apresentações de música folclórica portuguesa com a concertina e também tocaram músicas tradicionais brasileiras.

Em outros momentos de descontração teve uma mensagem de vídeo diretamente de Portugal sobre a celebração do Dia da Criança no país (1º de Junho) e as brincadeiras típicas, como "escondidas" (esconde-esconde) e "apanhada" (pega-pega), além de incluir a Cris na brincadeira, usando uma peteca.

Confira o episódio completo no youtube!

Clique aqui >>>

Fabíola Neves, que recebeu a Cris Barulins, cantora, compositora, percussionista e arte-educadora, junto com os talentosos Miguel Mendes e Mariana Nascimento, que encantaram com suas concertinas e muita personalidade!

Coluna do Igor Lopes

INTERNACIONAL

https://www.agenciaincomparaveis.com/

POR:
JORNALISTA IGOR LOPES
igor.lopes@agenciaincomparaveis.com

Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Emídio Sousa. Foto: Igor Lopes (agência Incomparáveis).

"Portugal Nação Global" é a aposta de Emídio Sousa para criar oportunidades de negócios junto da diáspora

Por Igor Lopes - O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Emídio Sousa, voltou a defender a criação do projeto "Portugal Nação Global", que pretende juntar todos os portugueses do mundo, além de empresários, autarcas, entidades e representantes das comunidades, para "promover negócios, parcerias e desenvolvimento económico".

O governante explicou os contornos desta iniciativa no último dia 13 de outubro, no Salão Nobre do Palácio da Independência em Lisboa, durante o painel de abertura do encontro promovido pelo Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP), dedicado ao tema "(Re)Conhecer e Valorizar as Comunidades Portuguesas no Estrangeiro".

Após recordar ser "filho de emigrantes", este governante avançou que está a trabalhar para "transformar o conceito tradicional de nação".

"Aprendemos que uma nação é um território delimitado, com uma língua e uma cultura. Mas eu quero ir além disso. Quero construir uma verdadeira "nação global de portugueses", disse Emídio Sousa, sublinhando que "nós temos comunidades em cerca de 178 países. (…) Em cada um desses lugares há portugueses de várias gerações que continuam ligados à nossa cultura, mesmo quando já não dominam a língua".

Este governante aproveitou para pedir o envolvimento do CCP na identificação de líderes e empresários que possam auxiliar na execução do projeto.

Parte do formato avançado por Emídio Sousa, que conta já com parceiros, será promover encontros bilaterais, com o objetivo de realizar um encontro entre portugueses de negócios e os municípios portugueses, possibilitando oportunidades de investimento.

A data desta iniciativa está prevista, de acordo com Emídio Sousa, para o primeiro semestre de 2026, entre os dias 22 e 23 ou 29 e 30 de abril. O foco é possibilitar conversações, mas também que os participantes possam visitar o país após o evento.

Foto: Igor Lopes (agência Incomparáveis).

O Secretário de Estado das Comunidades Emídio Sousa, o Dr. José Ribeiro e Castro, e o Presidente do CCP Dr. Flávio Martins.

Emídio Sousa defende a criação do projeto "**Portugal Nação Global**", que pretende juntar todos os portugueses do mundo, além de empresários, autarcas, entidades e representantes das comunidades, para "promover negócios, parcerias e desenvolvimento económico"

"Quero fazer o evento daqui a seis meses, pois tivemos eleições autárquicas recentemente e as autarquias terão tempo para se organizarem", atestou este secretário de Estado, que reconheceu necessitar da ajuda do Conselho das Comunidades para identificar participantes, como Câmaras de Comércio, entre outros setores.

Recorde-se que o Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Portuguesas está reunido na capital portuguesa entre os dias 14 e 16 de outubro, com uma agenda que inclui encontros com os principais grupos parlamentares, responsáveis governamentais e candidatos à Presidência da República portuguesa.

A reunião decorre na Assembleia da República, tendo como temas centrais o Orçamento do Estado de 2026 no âmbito das Comunidades Portuguesas, as alterações à legislação eleitoral e às modalidades de voto, a expansão da rede de ensino português no estrangeiro (EPE), a gestão de pessoal e o atendimento nos postos consulares, o reforço da plataforma e-Consulado, os fluxos migratórios e a dimensão empresarial das comunidades, o funcionamento dos gabinetes de apoio e o Programa Voltar. Também será debatida a proposta de aumento do número de deputados eleitos pelas comunidades portuguesas.•

Câmara de Comércio e Indústria Luso-Brasileira lança programa "Hands On" para líderes do Brasil e de Portugal

A Câmara de Comércio e Indústria Luso-Brasileira (CCILB) anunciou o lançamento do "Hands On", um programa de formação corporativa voltado a líderes de empresas do Brasil e de Portugal, com início marcado para 3 de novembro de 2025.

Desenvolvido pela Opera Education, em parceria com a Casa Mendes Gonçalves (Paladin), o programa propõe um modelo de aprendizagem prática e colaborativa em liderança, cultura organizacional e sustentabilidade, com vagas financiadas e participação gratuita para líderes selecionados.

Inspirado no sucesso do "ESG Culture Hack", realizado em 2023, o "Hands On" amplia a proposta do método "learn by doing" (aprender fazendo), "priorizando a aplicação imediata de ferramentas de gestão e cultura nas empresas participantes".

O objetivo é "fortalecer lideranças formais e informais e incorporar a sustentabilidade como parte essencial da estratégia empresarial, e não apenas como cumprimento de exigências regulatórias".

A importância da iniciativa é reforçada por dados recentes do Instituto Gallup, que apontam queda no engajamento dos profissionais em todo o mundo: apenas 21% dos trabalhadores se declaram comprometidos com a cultura e os valores das suas empresas, percentual inferior aos 23% de 2023.

"apoiar líderes a transformar a sustentabilidade em parte essencial das suas empresas"

Segundo o relatório "State of the Global Workplace 2024", essa desmotivação representa uma perda anual em produtividade estimada em 373 mil milhões de euros, equivalente na moeda brasileira a 2,4 triliões de reais.

"A nossa missão é apoiar líderes a transformar a sustentabilidade em parte essencial das suas empresas, e não apenas implementar requisitos regulatórios. O programa dá continuidade a esse propósito que iniciamos em 2023, unindo Brasil e Portugal em torno de uma visão prática e transformadora", afirmou Otacílio Soares, presidente da CCILB.

De acordo com os seus organizadores, um dos diferenciais metodológicos do programa é o mapeamento de redes de influência dentro das organizações, que "identifica líderes informais e agentes de confiança capazes de acelerar transformações culturais".

Para o fundador da Casa Mendes Gonçalves, Carlos Mendes Gonçalves, a sustentabilidade "vai muito além de ser apenas uma estratégia, é uma forma de pensar e agir que exige transformação cultural profunda e participação coletiva".

A Aula Magna de abertura, em 3 de novembro, contará com a presença do CEO da Roval, Charles Tokarski, que apresentará a sua experiência na transição de um modelo de gestão tradicional para estruturas mais colaborativas e flexíveis.

Segundo esta fonte, "apesar do modelo tradicional ter funcionado por muito tempo, ele precisava ser transformado em algo mais descentralizado, onde o pensamento coletivo ganha destaque".

Responsável pela conceção pedagógica, a Opera Education vem se destacando no desenvolvimento de soluções de "lifelong learning" voltadas a executivos, CEOs e académicos.

Segundo a cofundadora da instituição, Giovana Bratti, o "Hands On" foi desenhado "para apoiar a transição da teoria para a prática, mesmo empresas que já reportam práticas de sustentabilidade ainda buscam incorporar esses valores efetivamente à sua cultura organizacional".

Com encontros mensais previstos para 2026 e 2027, o programa reunirá líderes formais e informais em fóruns de aprendizagem aplicada, nos quais poderão experimentar métodos ágeis, replicáveis e voltados à transformação cultural.

As inscrições estão abertas nos sites da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Brasileira, em: www.ccilb.pt e da Opera Education, em: https://pt.surveymonkey.com/r/operasite

As vagas são limitadas e financiadas para os participantes selecionados.•

Comunidade

Fotos: Mirandinha Santos

Foto cima: representantes da Casa de Portugal. Baixo: o Grupo Folclórico da Casa que atuou esta noite

Vice-presidente da Casa de Portugal de São Paulo recebe homenagem na ALESP

Da Redação - No último dia 13 de outubro, o CONSCRE (Conselho Estadual Parlamentar das Comunidades de Raízes e Culturas Estrangeiras) homenageou numa solenidade na Assembleia Legislativa de São Paulo, a Vice-Presidente da Casa de Portugal de São Paulo, Dra. Maria Olívia Esteves Alves, como "Personalidade da Comunidade Portuguesa".

No evento, também compareceram alguns dos diretores da Casa, entre eles o presidente Dr. Renato Afonso Gonçalves que junto do Grupo Folclórico da Casa de Portugal prestigiaram a Dra. Maria Olívia nesse momento tão especial.

"Parabenizamos a Dra. Maria Olívia e reiteramos a importância dessa homenagem para nossa Casa e para toda a comunidade portuguesa na cidade", escreveu a Casa numa nota publicada.

O evento da ALESP - promovido pelo CONSCRE – Conselho Estadual Parlamentar de Comunidades de Raizes e Culturas Estrangeiras, reuniu representantes e lideranças de diversas nacionalidades em São Paulo, reforçando os laços culturais e a importância da integração entre os povos.

Durante o encontro, a Desembargadora Maria Olívia Esteves Alves, vice-presidente da Casa de Portugal de São Paulo, recebeu a homenagem por "sua trajetória inspiradora e por sua relevante contribuição à comunidade portuguesa" (conforme divulgou a Casa).

"Seu exemplo de ética, dedicação e serviço é motivo de orgulho para todos nós que fazemos parte da Casa de Portugal. Parabenizamos a Desembargadora Maria Olívia por este merecido reconhecimento - reflexo de sua atuação incansável e de seu compromisso com os valores que unem Portugal e o Brasil", refere ainda a nota da Casa de Portugal.•

Agenda

Colaboração da Fátima Macedo

18 de Outubro (Sábado) - 19h
Evento: Noite de Fados.
Local: Clube Lusitano da Vila Guilherme.
Atrações: Heloísa Costa (a nova voz do fado no Brasil), acompanhada de Wallace Oliveira e Sérgio Borges.
Jantar (20h): Entradas: Bolinho de bacalhau, caldo verde.
Prato principal: Bacalhau no forno com batatas ao murro, arroz e brócolis. Sobremesa: Frutas. Inclui: 01 jarra de vinho tinto português por mesa.
Endereço: Rua Capitão Luís Ramos, 73 - Vila Guilherme.
Reservas Antecipadas: (11) 99842-9340.

18 de Outubro (Sábado) - 19h
Evento: 52º. Aniversário do Grupo Folclórico Casa de Portugal de São Paulo.
Local: Casa de Portugal de São Paulo.
Apresentações: Grupo Folclórico Casa de Portugal de São Paulo e o convidado Grupo Folclórico Casa de Portugal de Campinas.
Ingresso: R$ 20,00.
Serviço: Buffet à parte (Marques).
Endereço: Avenida Liberdade, 602 - Liberdade.
Reservas: Na secretaria da casa, contato: (11) 3273-5555.

19/10 – Domingo – 12h00
Almoço Beneficente do Departamento Feminino do Arouca Bingo beneficente
Convites: R$ 150,00 (bebidas à parte) - Desconto para crianças
Realização: Arouca São Paulo Clube
Local: R. Vila de Arouca, 306-A, Tremembé/SP
Informações e reservas: (11) 98101-6999 / (11) 99641-4999

25 de Outubro (Sábado) - 19h
Evento: 34º. Aniversário com Noite Transmontana.
Local: Casa de Brunhosinho.
Apresentações: Tocata e o Grupo Folclórico Casa de Brunhosinho.
Entrada: R$ 10,00.
Endereço: Rua Georgina Diniz Braghiroli, 30 - Vila Curuça.
Reservas: Lidiane: (11) 97960-6122 / Juliana: (11) 94033-7545.

26 de Outubro (Domingo) - 12h
Evento: Festival do Bacalhau.
Local: Casa do Minho São Paulo.
Cardápio: Bacalhau ao forno, frito, cozido, escondidinho de bacalhau e outras opções, acompanhamentos e sobremesa.
Apresentação: Grupo Folclórico Casa do Minho.
Informações: convite com desconto. Reservas limitadas! Promoção para crianças.
Endereço: Rua Jaguarite, 414 - Casa Verde.
Reservas (WhatsApp): (11) 98155-8187.

26 de Outubro (Domingo) - 12h
Evento: Almoço Domingo em Portugal.
Local: Casa de Portugal de São Paulo e Buffet O Marques.
Apresentação: Chiquinho Fernandes. Valor por pessoa: R$ 135,00. Crianças até 10 anos: R$ 67,50. Couvert: R$ 14,90.
Informações: Bebidas serão cobradas à parte.
Endereço: Avenida Liberdade, 598.
Informações e Reservas: (11) 99652-0368.

26/10 – domingo – 12h30
26º Almoço e Bingo Beneficente com Pe. Antonio Maria
80 anos Padre Antonio Maria - Sorteio de prêmios. Encerramento às 18h00 com coroação de N. Sra. de Fátima e bênção do Pe. Antonio Maria
Convites: R$ 200,00 (bebidas a parte)
Realização: Casa de Portugal do Grande ABC
Local: R. N. Sra. de Fátima, 55 – Paraíso – Sto. André
Informações e reservas: (11) 4436-0223

26/10 - domingo - 10h30 (abertura)
1º Campeonato Intergeracional de Jogos Tradicionais (ALMA). Entrada Franca. 10h30: Missa Solene / 12h: Hasteamento das Bandeiras / 12h30: Almoço.
Programação para os jogos: Até 13h30: Credenciamento. Antecipado pelo whats: +5511 94103-3699. 14h: início dos jogos. Terá gastronomia tradicional, lanches e bebidas à parte.
Local: Paróquia N.S. Aparecida de Vila Albertina. Rua Maestro Bortolucci, 307 (SP).

06 de Novembro (Quinta-feira) - 14h
Evento: Chá Beneficente em prol da Pastoral de Caridade da Paróquia Nossa Senhora de Fátima.
Local: Casa de Portugal de Campinas.
Incluso: Chá, salgadinhos e doces.
Valor do convite individual: R$ 50,00.
Endereço: Rua Ferreira Penteado, 1349 - Cambuí - Campinas I.
Reservas: (19) 3252-5752 e (19) 99226-4196.

07 de Novembro (Sexta-feira) - 20h
Evento: Fado na Casa com as fadistas Ciça Marinho e Ana Carla Lemos.
Local: Casa de Portugal de São Paulo.
Jantar: Buffet livre especial (Buffet O Marquês).
Valor do jantar por pessoa: R$ 160,00.
Informações: Bebidas à parte.
Endereço: Avenida Liberdade, 602 - Liberdade.
Reservas: (11) 99652-0368.

08 de Novembro (Sábado) - 19h
Evento: Noite Portuguesa no Arouca.
Local: Arouca São Paulo Clube.
Jantar: Bacalhau à moda arouquense, escalope ao molho, caldo verde, outros.
Show de abertura: Ana Carla Lemos, Wallace Oliveira e Sérgio Borges.
Atração principal: Tributo a Roberto Leal com Rodrigo Leal.
Valor (1º Lote): R$ 180,00 (até 10 de outubro). Promoção para crianças.
Endereço: Rua Vila de Arouca, 306 - Tremembé.
Reservas (WhatsApp): (11) 97133-9196 | (11) 92049-3070.

08 de Novembro (Sábado) - 19h
Evento: Festa do Chopp.
Local: Casa de Portugal de Praia Grande.
Cardápio: Galeto na brasa, linguiça e acompanhamentos (servidos pelo Gaúcho Mallet Grill).
Apresentações: Grupo Folclórico Casa de Portugal de Praia Grande e o convidado Banda Poperama.
Convite individual: R$ 130,00.
Informações: Bebidas à parte.
Endereço: Avenida Paris, 1500 - Forte - Praia Grande.
Reservas: (13) 3491-4559.

Todas as Quintas-feiras - 19h
Evento: Tradicional jantar. Local: Clube Lusitano da Vila Guilherme. Endereço: Rua Capitão Luís Ramos, 73 - Vila Guilherme. Reservas Antecipadas: (11) 2909-0278.

PADARIAS - PRODUTOS EM DESTAQUE NAS REDES SOCIAIS DAS CASAS: clique nos anúncios e confira!

Anúncio de **PADARIA** com link para **Instagram**

é AQUI! com link para **Instagram da casa!**

manda um zap para o editor: (11) 99939-4031 e vem pra cá!!

PADARIA MONTE CARLO
Rua São Paulo, 1890
São Caetano do Sul, SP
Tel. +55 11 4227-3664

PADARIA TRANZA
Av. Álvaro Guimarães, 681 - Bairro Planalto
São Bernardo do Campo
Tel.+55 11 4341-4050

PADARIA FILIANNA
Rua MMDC 546 Paulicéia
São Bernardo do Campo, SP
Tel +55 11 4178-8272

Comunidade

Mais de nove mil estrangeiros notificados para deixar Portugal no primeiro semestre de 2025

Da agência Lusa - AIMA contabiliza 352 pedidos de apoio para retorno voluntário, tendo sido efetivamente apoiados 149 brasileiros.

Mais de nove mil estrangeiros foram notificados, durante o primeiro semestre de 2025, para abandonar Portugal, segundo dados divulgados pela Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA).

De acordo com o Relatório de Migrações e Asilo 2024, divulgado hoje na página da AIMA, foram emitidas 9.268 notificações para abandono voluntário no primeiro semestre de 2025.

Apesar de o relatório se referir a 2024, a AIMA decidiu incluir os dados referentes ao primeiro semestre de 2025 tendo em conta "o relevo da variação de tendência verificada".

Isto porque, até ao final de 2024, registraram-se apenas 446 notificações, sendo que o relatório explica que só este ano foi possível começar a recuperação da aplicação do regime de retorno, devido a dificuldades decorrentes do processo de extinção do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e do modo de implementação do mecanismo de manifestação de interesse.

Em maio, o Governo confirmou que a AIMA tinha recusado 18 mil pedidos de autorização de residência de cidadãos estrangeiros, que seriam notificados, até ao final do ano, para abandonar o país voluntariamente em 20 dias.

Quanto aos processos de afastamento coercivo, foram instaurados 195 processos até ao final de 2024, visando maioritariamente cidadãos oriundos do Brasil (31), Argélia (20), Marrocos (19) e Índia (14).

A AIMA contabiliza ainda 352 pedidos de apoio para retorno voluntário, tendo sido efetivamente apoiados 161 cidadãos estrangeiros, 149 dos quais de nacionalidade brasileira.

Face a 2023, aumentou em 183% o número de processos de contraordenação instaurados, registando-se 3.470 processos, dos quais 1.871 por falta de declaração de entrada e 884 por permanência ilegal.

O número de cidadãos estrangeiros a residir em Portugal quadruplicou em sete anos, com cerca de 1,5 milhões registados no final de 2024.

O relatório divulgado hoje faz ainda o balanço da atividade da Estrutura de Missão para a Recuperação de Processos Pendentes na AIMA que, ao longo de um ano, contactou mais de 900 mil cidadãos estrangeiros e realizou mais de 600 mil atendimentos.

Foram ainda analisados mais de 480 mil registros criminais, decididos 490 mil processos e emitidos mais de 230 mil cartões de residência.•

Artista Mariana Arroja recebida na Embaixada

O Auditório Agostinho da Silva recebeu no dia 14 de outubro a artista Mariana Arroja, para a exibição do documentário "A calçada conhece-te" e para um concerto em que apresentou o seu mais recente trabalho, "O meu nome é ninguém", acompanhada à viola por Henrique Neto e ao bandolim por Victor Angeleas.
O documentário "A calçada conhece-te" insere-se no processo de candidatura da calçada portuguesa a Património Cultural Imaterial da UNESCO.

Governo português ajuda o Brasil com medicamento

Foram entregues no dia 10 de outubro, no Consulado-Geral de Portugal em São Paulo, às autoridades brasileiras, 36 ampolas de Fomepizole injetável, doadas pelo Governo português. Este medicamento é essencial para o tratamento de doentes vitimas de intoxicação por metanol e responde a um pedido do Brasil. "Esperamos poder contribuir para ultrapassar a situação de emergência e ajudar a salvar vidas. A cooperação Luso-Brasileira na área da Saúde é uma das prioridades do nosso relacionamento bilateral", referiu o Consulado numa rede social.

MNE anuncia reforma da rede consular portuguesa no Brasil

Em nota enviada à Comunicação Social neste dia 16 de outubro, o Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas comunicam a concretização da reforma da rede consular portuguesa no Brasil.

A reforma dos postos, segundo o órgão, pretende reforçar o relacionamento bilateral com o Brasil e servir melhor as comunidades portuguesas e brasileiras.

"É o cumprimento de um compromisso do Governo, que reconhece a diáspora como um ativo estratégico para o desenvolvimento nacional e a rede consular como um instrumento essencial para garantir proximidade às populações, valorizando a ligação cultural, linguística e económica com Portugal", refere o MNE.

Confira a íntegra do comunicado
16 outubro 2025

Em coordenação com o Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas concretizou a reforma da rede consular portuguesa no Brasil, que se traduziu na:

- extinção dos Vice-Consulados de Portugal no Recife, Belém do Pará, Curitiba, Fortaleza e Porto Alegre
- criação do Consulado-Geral de Portugal no Recife e dos Consulados de Portugal em Belém do Pará, Curitiba, Fortaleza e Porto Alegre.

Há muito tempo considerada, mas sempre adiada, a reforma dos postos consulares portugueses que agora se concluiu, visa reforçar o relacionamento bilateral com o Brasil e, simultaneamente, servir melhor as comunidades portuguesas e brasileiras.

Trata-se igualmente do cumprimento de um compromisso do Governo português com as comunidades portuguesas ao reconhecer a diáspora como um activo estratégico para o desenvolvimento nacional e a rede consular como um instrumento essencial para garantir apoio consular e proximidade às populações, valorizando a ligação cultural, linguística e económica com Portugal.

JADA
CONDUTORES ELÉTRICOS
DESDE 1966
CABOS DE COBRE E ALUMÍNIO | TREFILAÇÃO | RECOZIMENTO
Sistema de Qualidade ISO 9001:2015
TEL. (11) 4224-4211
www.jada.com.br | jada@jada.com.br

Faça aqui seu anúncio 11 9 9939-4031

desde 1949 LEPE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
•FUNDIÇÃO
•USINAGEM
•VIRABREQUINS
A LEPE está no ramo de peças técnicas de pequenas e médias séries, atendendo ao mercado automotivo de linha pesada.
Caminhões, tratores, ônibus e subfornecedores, fabricantes de motores e transmissões. A empresa está engajada no mercado externo e disputando mercados como Estados Unidos, Europa e América Latina.
Conheça mais acessando nosso site.
Tel. (11)-2475.7070
Rua Luiz Rodrigues de Freitas, 597
Guarulhos / SP - Brasil
www.lepe.com.br
email: lepe@lepe.com.br

OPORTUNIDADES NA MOOCA
TELEFONES 2068-5000 2914-0966
imobs EMP. IMOBILIÁRIOS
Benjamim Barreira
Rua Juventus, 435 - Mooca - SP
INCORPORAÇÕES - CONSTRUÇÕES
LOCAÇÕES - COMPRA E VENDA -
ADMINISTRAÇÃO - ÁREAS INDUSTRIAIS

Laticinio Gegê - Desde 1988 se dedica a mais do que oferecer laticínios de qualidade: buscamos proporcionar experiências únicas clique aqui para saber mais
COMO GARANTIR O LANCHE PERFEITO PARA AS CRIANÇAS NA VOLTA ÀS AULAS?
FONTE DE VITAMINAS E MINERAIS
gegê
BEBIDA LÁCTEA UHT SABO
CONTÉM SORO DE LEITE
SAIBA MAIS : CLIQUE AQUI

Migração

Deputados concordam com teste do voto eletrônico pedido por emigrantes portugueses

Da agência Lusa - Em Lisboa, a maioria dos deputados das Comissões parlamentares de Assuntos Constitucionais e Negócios Estrangeiros aprovaram neste dia 15 de outubro a proposta de realização de um teste de voto eletrônico para os emigrantes portugueses.

Após uma audição conjunta das duas comissões ao Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP), os deputados presentes do PSD, Chega, PS e CDS concordaram com a proposta de realização de um teste de voto eletrônico para tentar resolver os problemas de votação dos emigrantes portugueses nas eleições legislativas.

O pedido foi feito pelo presidente do CCP, Flávio Martins, recordando que, nas eleições presidenciais de janeiro esse teste não será possível porque a lei exige o voto presencial dos emigrantes.

"A abstenção vai ser elevadíssima", avisou o dirigente das comunidades portuguesas, que pede uma "uniformização [de procedimentos] para todos os atos eleitorais".

O objetivo do teste não vinculativo ao voto eletrônico visa esclarecer dúvidas sobre a segurança e eficácia do modelo. "Não temos a pretensão de considerar que será uma solução definitiva", mas irá permitir "avaliar a fiabilidade de todo esse processo", explicou Flávio Martins, numa exposição que teve a concordância dos deputados.

"São vocês que, em primeira linha, vivem as dificuldades" do voto dos emigrantes, afirmou Hugo Carneiro (PSD), considerando que é "inevitável discutir o voto eletrónico", para ultrapassar os problemas do voto por correio e as distâncias a percorrer.

Pelo menos "um teste de voto eletrônico parece-nos razoável" e "até podemos chegar a concluir que não é eficaz", mas "temos de o testar primeiro". Chegou a estar prevista uma proposta nesse sentido mas que, segundo os deputados, não se concretizou porque a última legislatura foi interrompida.

Foto: Agência Incomparáveis

O pedido foi feito pelo presidente do CCP, Flávio Martins (foto), recordando que, nas eleições presidenciais de janeiro esse teste não será possível porque a lei exige o voto presencial dos emigrantes. Foto: Agência Incomparáveis

Ricardo Reis (Chega) concordou que um "projeto-piloto faria todo o sentido", enquanto João Almeida (CDS) disse que o seu partido tem "muitas dúvidas sobre o voto eletrónico", mas não tem "nenhuma dúvida sobre o teste".

Já o socialista Pedro Vaz subscreveu a proposta do dirigente do CCP Vasco Abreu de instalar as mesas de voto além dos consulados, aproveitando a rede de consulados honorários ou associações, quando a lei do país assim o permite.

"Todos os partidos sabem e reconhecem as dificuldades do voto dos portugueses residentes na diáspora" e, "infelizmente a nossa rede consular é muito diminuta para as necessidades eleitorais", afirmou Pedro Vaz.

O dirigente do CCP Vasco Abreu alertou para as limitações do serviço postal, recordando que, no seu país, há 25 mil eleitores recenseados e só chegaram a Portugal três votos por correio. "Isto não é aceitável numa democracia", considerou.

Por seu turno, o dirigente do CCP Paulo Marques recordou que a prática do voto eletrónico já existe noutros países e defendeu que Portugal aprenda com esses exemplos.

Nos casos em que o serviço postal não oferece garantias, o CCP quer que sejam os consulados a assegurar o correio, por via diplomática, algo que não teve resposta pelos deputados.

Flávio Martins defendeu ainda o alargamento da representatividade de deputados pela emigração: "Não podemos ter um milhão e meio de eleitores recenseados nos dois círculos com quatro deputados".

Sobre a contagem dos votos por correspondência, que colocam os emigrantes como "eleitores de segunda", o presidente do CCP defendeu que sejam os consulados a fazer essa contabilidade, como é dever dos representantes do Estado português.

Para assegurar a segurança do voto eletrónico, será essencial o uso da chave móvel digital, um recurso que ainda não é utilizado por muitos imigrantes.

"A chave móvel digital é uma questão que é muito pouco falada e promovida nas nossas comunidades" e é "necessária mais promoção" daquele recurso que valida o utilizado como cidadão português.•

Nota / Falecimentos

Em homenagem às famílias enlutadas registramos as diversas perdas pela comunidade luso brasileira, todas em praticamente uma única quinzena, entre os dias 29 de setembro e 16 de outubro com sete nomes importantes de pessoas que ficaram marcadas pela dedicação e empenho pelas entidades que passaram. Com votos de pesar, deixamos nossos maiores sentimentos aos familiares, amigos e as entidades ligadas.

Herlander Gomes

Faleceu no último dia 29 de setembro o Sr. **Herlander Gomes Rascão** (um dos fundadores da Casa de Portugal do Grande ABC e membros do Elos Clube do Grande ABC), além de assíduo leitor do Mundo Lusíada.
Seu velório aconteceu na Ossel de S.Caetano do Sul e em seguida teve a cerimônia de cremação.
Descanse em Paz!!

Antonio Rodrigues

Faleceu em Campinas dia 06 de outubro, aos 91 anos, o ex Presidente da Casa de Portugal de Campinas, Sr. **Antonio Rodrigues Neto**.
O sepultamento aconteceu no Cemitério da Saudade. A Casa de Portugal lamentou o ocorrido. "Aos amigos e familiares, nossas sinceras condolências", publicou em sua rede social.
Descanse em Paz!!

Maria Rosa

Ligada aos folcloristas do Vilas de Portugal, faleceu no último dia 08 de outubro a Sra. **Maria Rosa de Jesus Silva Nunes**. A direção do Vilas lamentou a perda dizendo que a D. Maria Rosa será lembrada eternamente por sua generosidade e alegria.
A despedida aconteceu no Cemitério Vila Nova Cachoeirinha, local do velório e sepultamento.
Descanse em Paz!!

Abel de Sousa

Faleceu no último dia 09 de outubro o ex-presidente do Elos Clube de São Vicente: Sr. **Abel Paulo Dias de Sousa**.
Bastante ligado às entidades luso brasileiras da baixada, foi velado no Memorial Necrópole Ecumênica de Santos e sepultado no mesmo dia 09/10.
Descanse em Paz!!

Joaquim Correia

Faleceu em São Paulo no dia 09 de outubro o Sr. **Joaquim Correia dos Santos**, ligado ao Arouca São Paulo Clube, onde sempre trabalhou junto com a filha Margarete Teixeira.
Seu velório e o sepultamento aconteceram no dia 10 de outubro no Cemitério Parque dos Pinheiros (Vila Nova Galvão). Descanse em Paz!!

Paulo Sodade

No último dia 10 de outubro a comunidade portuguesa de São Paulo se despediu do radialista, locutor, jornalista esportivo (um dos mais atuantes na Portuguesa) **Sebastião Benedito Sodade** - o popular "**Paulo Sodade**", aos 70 anos.
O velório aconteceu no Cemitério Congonhas e seu sepultamento aconteceu no dia 11/10.
Descanse em Paz!!

Também faleceu em Portugal a fadista Adélia Pedrosa

Ainda neste dia 16 de outubro mais uma conhecida figura pública deixou nossa comunidade portuguesa. Faleceu em Portugal (Pedrogão -Leiria), a fadista Adélia Pedrosa, aos 83 anos. **Maria Adélia Pereira Parracho** era seu nome de batismo. As celebrações religiosas foram marcadas na Capela da casa Mortuária de Leiria, de onde sai para o crematório. Além de muito atuante na comunidade luso brasileira como fadista, Adélia foi "cantadeira" do Grupo Folclórico da Casa de Portugal SP.
Nascida em 30 de novembro de 1941, na Praia de Pedrógão (Leiria, Portugal), Adélia Pedrosa levou sua voz e emoção além-mar, tornando-se uma das mais queridas fadistas portuguesas radicadas no Brasil.
Ainda menina, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde começou a cantar aos 17 anos no programa "Programa dos Astros" da Rádio Vera Cruz. Mais tarde, fixou-se em São Paulo, onde construiu uma trajetória marcada por talento, saudade e amor à cultura portuguesa. Além da arte, Adélia também foi empreendedora, mantendo restaurantes portugueses em São Paulo, onde a música e a tradição se encontravam à mesa. Nossos sentimentos e votos para que seu espírito descanse em Paz.

Comunidade

Evento em Campinas teve “jantar dançante” e 'flashback' com Patrícia Alice e banda

Odair Sene - A Casa de Portugal de Campinas, sob o comando da Dra. Ana Calvinho, promoveu no dia 11 de outubro um evento diferente do habitual, uma viagem no tempo neste primeiro “*flashback*” da entidade, com a cantora Patrícia Alice & Banda!

Foi um “Jantar Dançante” regado a um repertório de época, e com as entradas tradicionais da casa, os pratos especialmente preparados pela cozinha (elogiadíssima) e um público bastante animado que costumeiramente enche a Casa de Portugal nas festas.

Segundo a assinante Jurema Valente, presente ao evento, a noite especial foi muito boa e descontraída - “Uma viagem no tempo” com a Patrícia Alice & Banda, na Casa de Portugal de Campinas, “mais uma vez a Presidente da Casa nos presenteia com um evento perfeito! E com amigos queridos sempre! Momentos felizes para registrar no coração!

Próximo evento da casa será dia 06 de novembro 14h (uma quinta feira), “Chá Beneficente” em prol Pastoral de Caridade da Paróquia N.S. de Fátima, com diversas possibilidades de ganhar um prêmio, o evento também conta com salgadinhos, doces e chá para aproveitarem.Valor do convite: R$50,00

Depois ainda em novembro a Casa promove a última festa deste ano “Uma noite na Europa”, com atrações artísticas de Portugal, Espanha, Itália e Suíça. Acompanhe as postagens da casa para saber mais detalhes: @casadeportugalcampinas

Casa de Portugal Campinas
(19)3252-5752
(19)99226-4196
casadeportugalcamp@gmail.com

Fotos: Jurema Valente

Atração artistica: uma viagem no tempo neste primeiro “*flashback*” da entidade, com a cantora Patrícia Alice & Banda

Neste primeiro “flashback” da Casa de Portugal: Antonio Celso Valente com a esposa Jurema Valente e a presidente da casa, Dra. Ana Calvinho.

Foto Camilla Godoy, Ana Calvinho, Jurema Valente e a Tatiana

ACESSE O PORTAL DO MUNDO LUSÍADA
www.mundolusiada.com.br
REFERÊNCIA DA COMUNICAÇÃO SOCIAL LUSO BRASILEIRA

Agenda do Centro Cultural Português
Festa de Halloween

Separe sua fantasia e venha curtir está festa com a gente!!!
Dia 01 de novembro às 20:00 h.
Salão anexo ao Centro Cultural Português.
Atração Banda Old K7
Informações
Secretaria (13) 3219--3079
Whatsapp (13) 99171-6643

VEM AÍ MAIS UMA EDIÇÃO ESPECIAL DEDICADA AO “NATAL”

PARTICIPE CONOSCO, APOIE MAIS ESSA INICIATIVA DA MELHOR PUBLICAÇÃO LUSO BRASILEIRA

Fale com o editor Odair Sene pelo whatsapp: +5511 99939-4031

Acontece

Convenção do Elos Clube aconteceu em Niterói

Em 9 de outubro de 2025, aconteceu a abertura da XXXV Convenção Internacional em Niterói-RJ-Brasil. O evento foi liderado pela Presidente Matilde Carone Slaibi Conti, a diretoria e seus colaboradores organizaram tudo com muito cuidado para que os participantes tivessem a melhor recepção entre os dias 09, 10, 11 e 12 de outubro de 2025.

Conforme os Elistas, foi um momento de grande congraçamento, onde pôde-se celebrar o idioma que os une, em dias repletos de cultura, afeto e alegria.

Com ótima presença, o evento contou com os presidentes, governadores e demais elistas e cada membro desta “nobre comunidade", marcando assim um marco de união, memória e futuro. Entre os presentes estavam a presidente do Elos ABC, Marcia Rodrigues e Sidney Cardoso da França, do Elos de Praia Grande.

Há 10 Anos

O QUE FOI DESTAQUE NO MUNDO LUSÍADA

MUNDO LUSÍADA

RESULTADOS

Eleições com mais de 80% de abstenção na emigração

Associação de lesados do BES recebe "apoio" das instituições europeias

Em tempos de crise, Aicep em São Paulo mostra oportunidades às empresas nos dois mercados

Migrações desafiam a economia global nas próximas décadas, segundo Banco Mundial/FMI

Na edição n. 382, da 2ª quinzena de outubro de 2015, o destaque de capa foi para as eleições legislativas com a maior abstenção de sempre 43%.

>> No destaque de foto, um registro no Canindé, na época, o grupo “Um Por Todos, Todos Pela Lusa” se reunia nos finais de semana para manter o Canindé limpo e ainda fazer campanhas em apoio ao clube. Roberto Leal está ali no meio.

>> Em tempos de crise, Aicep em São Paulo mostra oportunidades às empresas nos dois mercados. Em entrevista exclusiva ao Mundo Lusíada, Carlos Moura, diretor da Agência, diz que numa grande dificuldade é que aparece sempre uma grande oportunidade.

>> Homenagem: Irmãos Ives Gandra e João Carlos Martins recebem título de Cidadão Sorocabano

>> Associação de lesados do BES recebe "apoio" das instituições europeias

>> PT/Oi: O “sonho” enterrado de grande operadora de telecomunicações lusófona. A fusão iria criar “um operador de telecomunicações multinacional de matriz lusófona e ambição global”.

Alessandra Scatena na Beneficência de SCS

A apresentadora Alessandra Scatena fala de produtos e serviços, além de dicas de saúde durante este mês de outubro na Benê de S. Caetano. Durante o "Outubro Rosa" - **clique aqui >>**

Câmara Portuguesa do Rio comemora 114 anos

A Câmara Portuguesa do Rio divulgou imagens do evento de aniversário citando "uma noite histórica" que aconteceu no Palácio de São Clemente, celebrando os 114 anos de fundação da Câmara Portuguesa do Rio de Janeiro. Entre os presentes esteve o ator Caio Blat. "Emoção, reconhecimento e confraternização marcaram esta festa que uniu Portugal e Brasil em grande estilo. Uma celebração marcada por emoção, reencontros e o orgulho de fazer parte dessa história que conecta Portugal e Brasil", referiu a entidade numa rede social. Crédito fotográfico: @brunafasari

Transforme sua festa numa "Noite de Fados"

A cantora Letícia Ferreira ganhou status de "revelação" do Fado luso brasileiro. Com vasto repertório ela tem dado um colorido especial em Casas de Fados, Associações, festas particulares, etc. Fadista, Cantadeira e Influencer - "Me leve para o seu evento!"
Orçamentos: **(11) 98147-3066** @leticiaferreiravoz

>> clique aqui para mais >>